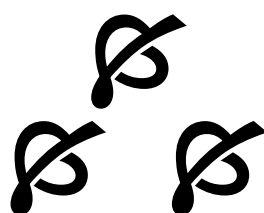


# **Normas para Apresentação de Dissertações e Teses**

**Programa de Pós-Graduação em  
Ciências da Saúde**

**Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto**

**F A M E R P**



2017

## Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>Definições</b>	<b>5</b>
Dissertação	5
Tese	6
<b>Estrutura básica de dissertações ou teses</b>	<b>6</b>
<b>Quadro 1: Estrutura do modelo estrutural de Dissertações e Teses adotado pela FAMERP</b>	<b>7</b>
<b>Quadro 2: Estrutura do modelo alternativo de Dissertações e Teses adotado pela FAMERP</b>	<b>9</b>
<b>Detalhamento do Modelo Tradicional</b>	<b>10</b>
<b>Pré-texto</b>	<b>9</b>
Capa	9
Exemplo de Capa	10
Página de Rosto	11
Exemplo de Página de Rosto	11
Ficha Catalográfica	12
Exemplo de Ficha Catalográfica	12
Sumário	13
Dedicatória	14
Agradecimentos	14
Epígrafe	14
Exemplos de Epígrafe	14
Lista de Figuras	15
Lista de Tabelas e Quadros	15
Lista de Abreviaturas e Símbolos	15
Resumo	15
Abstract	16
<b>Texto</b>	<b>16</b>
Introdução	16
Objetivo	16
Revisão da Literatura	17
Material (ou Casuística) e Método	17
Resultados	18
Ilustrações	18
Figuras	18
Tabelas	19
Exemplo de Tabela	20
Quadros	20

Exemplo de Quadro	21
Discussão	20
Conclusões	21
<b>Pós-Texto</b>	<b>21</b>
Referências Bibliográficas	Erro! Indicador não definido.
Seqüência de citação	22
Modo de citação	23
Apêndice (Opcional)	26
Anexo (Opcional)	26
Glossário (Opcional)	26
<b>Detalhamento do Modelo Alternativo</b>	<b>30</b>
Pré-texto	30
Texto	30
Introdução	30
Artigos Científicos	30
<b>Fontes Consultadas</b>	<b>28</b>

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde  
da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto  
FAMERP**

**Coordenação e Assessoria**

Diretor Adjunto de Pós-Graduação  
Prof. Dr. José Victor Maniglia

Eixo Temático: Medicina Interna  
Coordenador: Prof. Dr. Mauricio Lacerda Nogueira  
Coordenador Adjunto: Prof. Dr. José Fernando Vilela Martin

Eixo Temático: Medicina e Ciências Correlatas  
Coordenadora: Profa. Dra. Eny Maria Goloni-Bertollo

Bibliotecária-Chefe:  
Sra. Rosângela Maria Moreira Kavanami

Diretor Geral da Faculdade de Medicina:  
Prof. Dr. Dulcimar Donizeti de Souza

Vice-Diretor da Faculdade de Medicina:  
Prof. Dr. Francisco de Assis Cury

Diretor Executivo da FUNFARME:  
Prof. Horácio José Ramalho

Comissão de Elaboração de Normas  
Pós-graduação da FAMERP  
Profa. Dra. Dorotéia Rossi Silva Souza  
Prof. Dr. Moacir Fernandes de Godoy  
Prof. Dr. Reinaldo Azoubel  
Profa. Dra. Eny Maria Goloni Bertollo  
Prof. Dr. Francisco Chiaravalloti Neto  
Rosimere Cleide Souza Desidério

## **Apresentação**

O objetivo do presente trabalho é apresentar as normas gerais de elaboração de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP.

Procurou-se abordar todos os aspectos relacionados à composição do trabalho científico, desde o formato, estrutura do texto e uso de ilustrações (figuras, gráficos, tabelas e quadros) até a preparação das referências bibliográficas. Foram utilizados exemplos no intuito de tornar mais clara a compreensão do processo.

O trabalho foi elaborado com base na avaliação e síntese de uma série de textos similares utilizados em grandes Universidades do País, em normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e em outras fontes não menos importantes, procurando-se chegar a uma forma de fácil aplicação.

Esperamos que possa ser útil não só para os pós-graduandos em geral como também para graduandos, médicos residentes, aprimorandos, docentes e todos os demais interessados no assunto.

*Comissão de Elaboração de Normas  
Pós-graduação da FAMERP*

## **Definições**

### **Dissertação**

"Documento que representa o resultado de um trabalho ou exposição de um estudo científico recapitulativo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a orientação de um pesquisador, visando à obtenção do título de Mestre" (ABNT apud Normas para Publicações da UNESP, volume 4,1994)

### **Tese**

"Documento que representa o resultado de um trabalho experimental de tema específico e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. Visa a obtenção do título de Doutor ou Livre-Docente" (ABNT apud Normas para Publicações da UNESP, volume 4,1994)

## **Estrutura Básica de Dissertações e Teses**

A estrutura de uma dissertação ou tese compreende três partes principais a saber: Pré-texto, Texto e Pós-texto. Cada uma delas tem suas subdivisões específicas. Há, porém, certa variação na seqüência e composição dessas subdivisões, de acordo com o Programa de Pós-graduação. A padronização estrutural adotada pela FAMERP baseou-se em modelos pré-existentes, procurando-se adotar os pontos positivos de cada uma delas. Decidiu-se pela opção de um dos dois modelos: tradicional e alternativo, apresentados em reunião da Câmara de Pós-Graduação, tendo sido aprovada e recomendada para utilização por todos os pós-graduandos matriculados neste Programa de Pós-Graduação. As estruturas dos modelos tradicional e alternativo são apresentadas nos Quadros 1 e 2, respectivamente. O aluno, em conjunto com seu orientador, poderá optar por um destes modelos.

Quadro 1. Estrutura do modelo tradicional de dissertações e teses adotado pela FAMERP.

<b>ITEM</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>
1	Capa
2	Página de rosto
3	Ficha Catalográfica
4	Banca Examinadora
5	Sumário
6	Dedicatória (opcional)
7	Agradecimentos (opcional)
8	Epígrafe (opcional)
9	Lista de Figuras
10	Lista de Tabelas e Quadros
11	Lista de Abreviaturas e Símbolos
12	Resumo
13	Abstract
14	Introdução (contendo o Objetivo)
15	Revisão da literatura (opcional)
16	Material (ou Casuística) e Método
17	Resultados
18	Discussão
19	Conclusões
20	Referências Bibliográficas
21	Apêndices (opcional)
22	Anexos (opcional)
23	Glossário (opcional)

Quadro 2. Estrutura do modelo alternativo de dissertações e teses adotado pela FAMERP.

<b>ITEM</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>
<b>1</b>	<b>Capa</b>
<b>2</b>	<b>Página de rosto</b>
<b>3</b>	<b>Ficha Catalográfica</b>
<b>4</b>	<b>Banca Examinadora</b>
<b>5</b>	<b>Sumário</b>
<b>6</b>	<b>Dedicatória (opcional)</b>
<b>7</b>	<b>Agradecimentos (opcional)</b>
<b>8</b>	<b>Epígrafe (opcional)</b>
<b>9</b>	<b>Lista de Figuras</b>
<b>10</b>	<b>Lista de Tabelas e Quadros</b>
<b>11</b>	<b>Lista de Abreviaturas e Símbolos</b>
<b>12</b>	<b>Resumo</b>
<b>13</b>	<b>Abstract</b>
<b>14</b>	<b>Breve Introdução (contendo o Objetivo)</b>
<b>15</b>	<b>Artigos Científicos</b>
<b>16</b>	<b>Conclusões</b>
<b>17</b>	<b>Referências Bibliográficas (da Introdução)</b>
<b>18</b>	<b>Apêndices (opcional)</b>
<b>19</b>	<b>Anexos (opcional)</b>
<b>20</b>	<b>Glossário (opcional)</b>

A digitação deve ser realizada utilizando-se fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 ou 14 com espaço duplo entre as linhas, exceto em títulos e legendas quando a recomendação é para o uso de espaço 1,5. Na configuração da página utilizar papel A4 com margens superior e inferior iguais a 3cm, esquerda com 3,5cm e direita com 2,5cm. No caso do modelo alternativo o item 14 deve seguir as normas de publicação do(s) periódico(s) escolhido(s).

Os exemplares de Dissertação ou Tese impressos a serem encaminhados à Secretaria de Pós-Graduação devem incluir também uma cópia de todo material impresso na forma de CD.



## **Detalhamento do Modelo Tradicional**

É apresentado a seguir cada um dos elementos do Pré-texto, Texto e Pós-texto os quais compõem a estrutura geral das Dissertações e Teses.

### **Pré-texto**

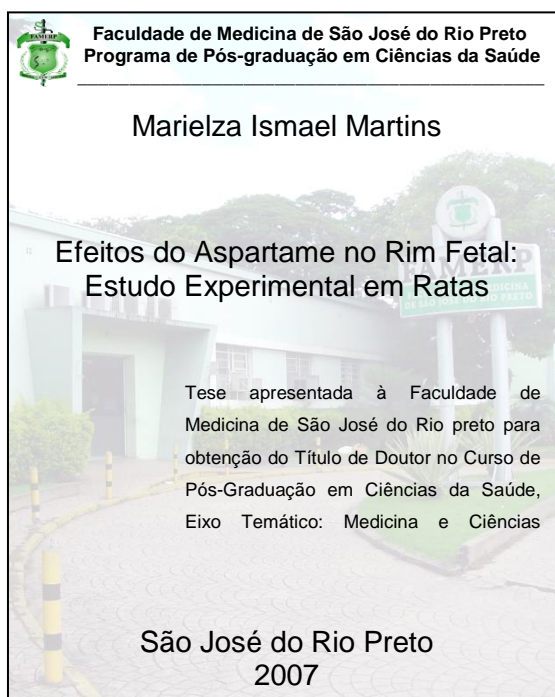
Inclui os itens:

**Capa**  
**Página de rosto**  
**Ficha Catalográfica**  
**Banca Examinadora**  
**Sumário**  
**Dedicatória (opcional)**  
**Agradecimentos (opcional)**  
**Epígrafe (opcional)**  
**Lista de Figuras**  
**Lista de Tabelas e Quadros**  
**Lista de Abreviaturas e Símbolos**  
**Resumo**  
**Abstract**

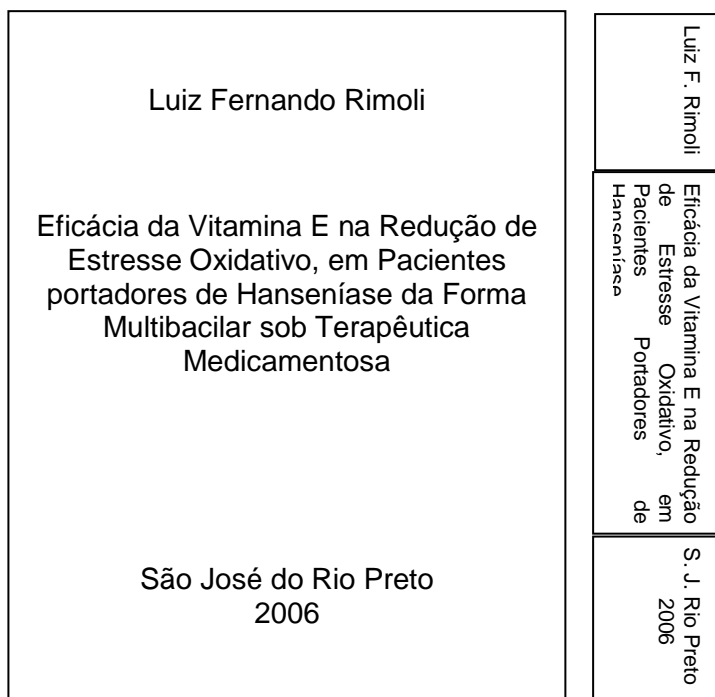
### **Capa**

A capa é a parte externa do trabalho, usada como proteção. Deve conter dados que permitam a correta identificação do trabalho e mencionar o nome do autor, título do trabalho, cidade e ano, recomenda-se fonte 20 ou 22. Os exemplares apresentados à banca examinadora para defesa pública deverão ser encadernados em forma de espiral com capa em papel coque branco, apresentando o logotipo e a fotografia da faculdade em marca d'água, conforme o modelo abaixo. Devem ser incluídas nessa encadernação uma capa plástica transparente opaca e uma contra capa de cor preta, para proteção. A marca d'água e o logotipo estão disponíveis no site da FAMERP no Diretório da Pós-Graduação. Os exemplares definitivos, com as devidas correções sugeridas durante a defesa pela banca examinadora, deverão ser apresentados na Secretaria de Pós-Graduação em capa dura, na cor azul escuro com impressão em cor dourada e gravação com título, autor, cidade e ano também na lombada, conforme modelo apresentado a seguir.

Exemplo de Capa para encadernação em espiral (apresentação para defesa)



Exemplo de Capa dura com Lombada (apresentação da versão definitiva)



## Página de Rosto

A página de rosto segue-se à capa e deve conter os seguintes elementos:

Nome

Título

Especificação do tipo de trabalho (dissertação ou tese) incluindo a Instituição à qual está sendo submetido, o título acadêmico pretendido, o nome do Curso e o Eixo

Temático

Orientador (a)

Cidade

Ano

Exemplo de Página de Rosto

The diagram shows a rectangular box representing a title page. The text inside is centered and organized as follows:

- Top line: Luiz Fernando Rimoli
- Second line: Eficácia da Vitamina E na Redução de
- Third line: Estresse Oxidativo, em Pacientes
- Fourth line: portadores de Hanseníase da Forma
- Fifth line: Multibacilar sob Terapêutica
- Sixth line: Medicamentosa
- Seventh line: Tese apresentada à Faculdade
- Eighth line: de Medicina de São José do Rio
- Ninth line: Preto para obtenção do Título de
- Tenth line: Doutor no Curso de Pós-
- Eleventh line: graduação em Ciências da Saúde,
- Twelfth line: Eixo Temático: Medicina Interna.
- Thirteenth line: Orientador: Prof. Dr. Moacir F. de Godoy
- Fourteenth line: São José do Rio Preto
- Fifteenth line: 2006

Annotations on the right side of the box:

- A bracket on the right side of the first six lines is labeled "Fonte 20".
- An arrow points from the right side of the seventh to the twelfth lines to the label "Fonte 16".
- A bracket on the right side of the thirteenth to the fifteenth lines is labeled "Fonte 20".

## Ficha Catalográfica

Visa facilitar a identificação e futura indexação do trabalho pelos órgãos competentes. Deve ser colocada **na parte inferior do verso da folha de rosto, inserida em um retângulo medindo 12,5cm de largura x 7,5cm de altura.** Trata-se de um conjunto de dados, sistematicamente ordenados, com a descrição física e temática do trabalho, devendo fornecer uma idéia sumária do assunto tratado e de seus aspectos físicos. Recomenda-se que sua elaboração seja feita com auxílio da Bibliotecária - Chefe da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

### Exemplo de Ficha Catalográfica

Bonvicine, Cristiane

Proposta de intervenção fisioterapêutica precoce em pacientes submetidos a artroplastia total de quadril / Cristiane Bonvicine

São José do Rio Preto, 2006

65 p.

Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Eixo Temático: Medicina e Ciências Correlatas

Orientador: Prof. Dr. Alceu Gomes Chueire

1. Prótese total de quadril;
2. Fisioterapia;
3. Reabilitação;
4. Reabilitação domiciliar.

## Banca Examinadora

A composição da Banca Examinadora segue-se à página de rosto. Recomenda-se fonte 20 ou 22. Os nomes dos participantes da Banca Examinadora devem ser escritos por extenso. A versão definitiva da dissertação ou tese deve apresentar os nomes digitados dos examinadores, assim como os dos suplentes.

### Exemplo de Banca Examinadora

<p style="text-align: center;">LUIZ FERNANDO RIMOLI</p> <p style="text-align: center;">Eficácia da Vitamina E na Redução de Estresse Oxidativo, em Pacientes portadores de Hanseníase da Forma Multibacilar sob Terapêutica Medicamentosa</p> <p style="text-align: center;">BANCA EXAMINADORA</p> <p style="text-align: center;">TESE PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE DOUTOR</p> <p>Presidente e Orientador: _____</p> <p>2º Examinador: _____</p> <p>3º Examinador: _____</p> <p>4º Examinador: _____</p> <p>5º Examinador: _____</p> <p>Suplentes: _____</p> <p style="text-align: center;">São José do Rio Preto, ___/___/___.</p>
---

Suma

Trata-se da enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que se sucedem no texto e com indicação da página inicial. Isto o diferencia de Índice. Índice é a enumeração detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc. com indicação de sua localização no texto. Além disso pressupõe uma ordenação (indexação), geralmente alfabética e, portanto, não se aplica à situação desejada. Também não deve ser confundido com Lista, que é a enumeração de elementos selecionados do texto tais como datas, ilustrações, exemplos, tabelas, etc. na ordem de sua ocorrência.

As páginas são numeradas em algarismos romanos em minúsculo (iniciando em “i”) logo após o sumário, a partir da dedicatória ou item subsequente, e em algarismos arábicos a partir da Introdução (também iniciando em “1”). A recomendação da presente Norma é que a numeração das páginas seja colocada no canto superior direito da página.

## **Dedicatória**

Nesta página (opcional) o autor habitualmente dedica seu trabalho a alguém que lhe seja bastante caro, como parentes, amigos ou professores.

## **Agradecimentos**

Nesta página (opcional) o autor agradece às pessoas ou Instituições que tenham contribuído de maneira relevante para a realização do trabalho, tais como, professores, colegas de profissão, funcionários, patrocinadores, etc.

## **Epígrafe**

Trata-se da citação de um pensamento que, de certa forma, tenha alguma relação com o trabalho realizado ou que transmita algo em que o autor verdadeiramente acredite ou use como balizamento de conduta.

Exemplos de Epígrafe

*Escolha um trabalho que você ame e não terá de trabalhar um único dia em sua vida (Confúcio)*

*O que sabemos é uma gota. O que ignoramos é um oceano (Isaac Newton)*

*Nossos atos são nosso anjos bons e maus, sombras fatais que caminham ao nosso lado (Beaumont & Flecher)*

## **Lista de Figuras**

Devem ser categorizados como Figuras: gráficos, desenhos, diagramas, fluxogramas, lâminas, mapas, fotografias, etc. Na lista devem constar o número da figura, a respectiva legenda e página em que se localiza.

## **Lista de Tabelas e Quadros**

A denominação Tabela é corretamente aplicada quando existe informação sobre algum tratamento estatístico (média, desvio-padrão, IC95%, risco relativo, etc.). Nos Quadros constam textos ou informações numéricas sem tratamento estatístico. Na lista devem constar o número da Tabela ou Quadro, a respectiva legenda e a página em que se localiza.

## **Lista de Abreviaturas e Símbolos**

Trata-se da relação de abreviaturas e símbolos constantes do texto, acompanhados de seu respectivo significado. São relacionados em ordem alfabética. As abreviaturas precedem os símbolos. Os símbolos são agrupados por origem ou categoria (gregos, romanos, matemáticos, etc.). É recomendável evitar excessos de abreviaturas pois podem dificultar a fluência na leitura.

## **Resumo**

Apresentação concisa dos pontos relevantes do conteúdo e das conclusões do trabalho. Deve ser na forma estruturada, destacando-se em negrito os itens que

caracterizam a divisão clássica dos trabalhos científicos (**Introdução; Objetivo; Material** {ou **Casuística**} e **Método; Resultados; Conclusões**), contendo no máximo 500 palavras. Evitar o uso de fórmulas, equações, diagramas e símbolos, optando-se, quando necessário, pela transcrição na forma extensa.

## **Abstract**

Trata-se da versão do Resumo em português para o Inglês. Deve obviamente conter todos os elementos do Resumo e também não ultrapassar as 500 palavras.

## **Texto**

O texto inclui os seguintes itens:

**Introdução (contendo o Objetivo)**  
**Revisão da Literatura (opcional)**  
**Material (ou Casuística) e Método**  
**Resultados**  
**Discussão**  
**Conclusões**

## **Introdução**

Esta primeira parte do Texto propriamente dito deve conter uma apresentação geral sobre o assunto caracterizando e justificando a escolha do tema e método empregado. Deve conter esclarecimentos sobre o ponto de vista sob o qual o assunto será tratado, relacionando o trabalho com outros da mesma área. Não é conveniente que seja muito extensa e nem deve incluir revisão de literatura. Aqui só devem ser citados trabalhos relevantes para justificar o Objetivo. O último parágrafo da Introdução deve ser o Objetivo.

## **Objetivo**

O Objetivo é componente fundamental de toda Dissertação ou Tese. Deve ser o último parágrafo da Introdução, destacado como um subtítulo (não como capítulo isolado) e ser expresso de forma clara e concisa, enfatizando-se apenas os objetivos



gerais do trabalho, atendo-se exatamente ao que o autor se propõe realizar ou demonstrar. É fundamental a coerência entre o Título e o Objetivo. As Conclusões deverão referir-se única e exclusivamente ao Objetivo proposto.

### **Revisão da Literatura (opcional)**

No caso de se optar pela revisão da literatura a Introdução deverá ser concisa (3 a 5 páginas, por exemplo). Trata-se de um item opcional. Se incluída a Revisão deverá citar apenas trabalhos relevantes para a comparação ou interpretação dos resultados obtidos. Devem ser desencorajadas as longas citações de resumos de trabalhos, seja por ordem cronológica ou de tema, que não se relacionem objetivamente com o tema em pauta. Somente devem ser incluídos trabalhos de evidente relevância e que tenham aplicado metodologia adequada. Constitui falta grave a inclusão de trabalhos não consultados na íntegra. As citações devem ser numeradas por ordem de aparecimento no texto.

### **Material (ou Casuística) e Método**

Este item deve incluir a descrição detalhada e completa do Material e Método utilizados, de modo suficientemente claro para permitir a perfeita compreensão e interpretação dos procedimentos utilizados e dos Resultados obtidos, bem como a eventual reprodução do estudo ou utilização do Método por outros autores. A denominação passa a ser Casuística quando se tratar de trabalhos com seres humanos. Técnicas e equipamentos novos devem ser descritos com detalhes. Se já forem procedimentos conhecidos, é suficiente a citação do autor. Deve ser estimulada, caso pertinente, a inclusão de um sub-item do Método, denominado Estatística, que deve incluir citação dos testes estatísticos utilizados, softwares, e valor de P usado para nível de significância. Fotos, desenhos, esquemas, etc., são importantes facilitadores das descrições. É imprescindível que conste neste capítulo a aprovação do Comitê de Ética humano ou animal (como Anexo), bem como o Termo de consentimento Livre e Esclarecido (como Apêndice) se o trabalho envolver seres humanos.

## Resultados

Apresentação sistemática e isenta dos resultados obtidos, sem interpretações pessoais. Para maior facilidade de exposição podem ser acompanhados por Quadros, Tabelas, ou Figuras em geral (gráficos, desenhos, mapas, esquemas, modelos, fotografias, etc.) **que deverão ser precedidos por um texto introduzindo-os e revelando os dados que merecem destaque.** Sempre que possível devem ser fornecidos os dados individuais e não apenas médias ou estatísticas sumárias dos resultados pois, assim sendo, torna-se possível ao leitor confirmar os resultados obtidos ou fazer outras considerações não abordadas pelo autor. Essa citação de resultados individuais pode constar de um Apêndice.

## Ilustrações

### Figuras

Incluem fotos, gráficos e esquemas. Devem apresentar uma legenda com informações suficientes para torná-las auto-explicativas. A legenda deve ocupar a porção inferior da figura, juntamente com as abreviaturas utilizadas e seus respectivos significados. As figuras são numeradas por algarismos arábicos.

### Exemplo de Figura

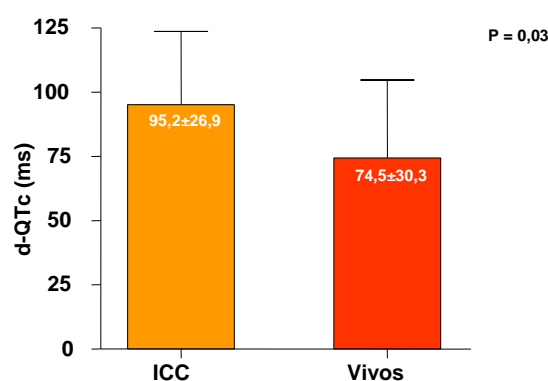


Figura 1. Valores da dispersão do intervalo QTc de acordo com a sobrevivência e o tipo de morte. ICC: Insuficiência cardíaca crônica; d-QTc: Intervalo QT corrigido; **média ± desvio padrão**.

## Tabelas

São representadas por uma coluna indicadora que contém, de modo geral, as variáveis independentes, um cabeçalho que indica as variáveis dependentes investigadas e o corpo da tabela que contém os dados obtidos.

Devem ser elaboradas apenas com linhas horizontais que delimitam o cabeçalho e o corpo da tabela. Portanto, as tabelas não devem ser divididas por linhas horizontais, nem suas colunas devem ser separadas por traços verticais formando grades. As laterais também não devem ser fechadas. O título deve ocupar posição superior na Tabela, contendo sempre todas as informações necessárias tornando-a auto-explicativa, sem necessidade de se recorrer ao texto para sua compreensão. As abreviaturas devem ser explicadas no próprio título ou em legenda abaixo da Tabela. As tabelas devem ser numeradas por algarismos arábicos e devem se situar o mais próximo possível do texto em que são mencionadas.

### Exemplo de Tabela

Tabela 4. Regressão logística binária das variáveis preditoras de disfunção contrátil.

Variável	P	IC 95%	Odds ratio
Sexo masculino	0,003	1,70 – 13,81	4,84
Frequência cardíaca	0,003	1,03 – 1,16	1,09
Pressão Arterial Sistólica	0,009	0,91 – 0,99	0,95
d-QTc	0,001	1,03 – 1,10	1,07

d-QTc: dispersão do intervalo QTc; IC: intervalo de confiança.

## Quadros

Os quadros contêm informações textuais agrupadas em colunas sem colocação de linhas horizontais e verticais no corpo dos mesmos. Relacionam-se os quadros na lista de Tabelas e Quadros. São numerados seqüencialmente em todo o trabalho, com algarismos arábicos.

Os quadros devem ser fechados lateralmente, mas sem traços horizontais ou verticais separando os dados numéricos das colunas.

Os quadros contêm em sua base algumas notas que podem ser:

- nota de fonte: origem dos dados que constam no quadro, devendo indicar citação;
- notas gerais: observações ou comentários para conceituar ou esclarecer o conteúdo do quadro, o critério adotado no levantamento dos dados ou o método de elaboração das estatísticas derivadas;
- notas referentes a uma parte específica do quadro: símbolo, fórmula e outros.

### Exemplo de Quadro

Quadro 1. Esquemas de classificação que categoriza histologicamente lesões precursoras e relacionadas.

Classificação OMS 2005	Neoplasia Intra-epitelial Escamosa(SIN)	Classificação das Lesões Intra-epiteliais Escamosas em Ljubljana (SIL)	Cabeçalho
Hiperplasia celular escamosa		hiperplasia das células escamosas (simples)	
Displasia leve	SIN1	hiperplasia das células Basais/parabasais *	
Displasia moderada	SIN2	hiperplasia atípica **	
Displasia severa	SIN3***	hiperplasia atípica **	
Carcinoma <i>in situ</i>	SIN3***	Carcinoma <i>in situ</i>	
<p>* Hiperplasia das células basais/parabasais pode histologicamente assemelhar-se a displasia leve, mas a forma da lesão é conceitualmente benigna e a mais recente baixa graduação das lesões precursoras.</p> <p>** "Epitélio de risco". A analogia para displasia moderada e severa é aproximada.</p> <p>*** Os defensores do SIN combinam displasia severa e carcinoma <i>in situ</i>.</p> <p>SIN: Neoplasia intra-epitelial escamosa.</p>			Legenda

Fonte: OMS<sup>(1)</sup>

### Discussão

Neste item os Resultados são analisados, criticados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura. Assim, o autor deve estabelecer relações entre causa e efeito, deduzir as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nas observações experimentais, fazer comparação dos resultados obtidos com aqueles apresentados na Introdução ou na revisão da Literatura,

esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado e indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como suas limitações. A discussão pode ser apresentada em tópicos.

Existe uma tendência atual de reunir os Resultados e a Discussão em um só capítulo. Isto fica a critério do Orientador. Se esta forma for adotada, os resultados devem ser discutidos à medida em que vão sendo apresentados.

## **Conclusões**

Apresentação das respostas ao Objetivo proposto. Deve ser fundamentada nos Resultados encontrados. A conclusão deve referir-se unicamente à proposta do trabalho. Não se permite a inclusão de dados novos ou que não constituíram Objetivo do trabalho.

## **Pós-Texto**

Inclui os seguintes itens :

**Referências Bibliográficas**

**Apêndices (opcional)**

**Anexos (opcional)**

**Glossário (opcional)**

## **Referências Bibliográficas**

Em 1978, um pequeno grupo de editores de jornais médicos, encontrou-se informalmente em Vancouver para estabelecer as normas de submissão de manuscritos. Esse grupo ficou conhecido como "Grupo de Vancouver". As normas para manuscritos, incluindo o formato das referências bibliográficas foram inicialmente publicadas em 1979. Esse grupo de Vancouver se expandiu e evoluiu

para o Comitê de Editores de Jornais Médicos (ICMJE), que se reúne anualmente. O Comitê já produziu 5 edições do "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", sendo a quinta edição liberada em 1997. As normas propostas pelo Comitê já são adotadas por mais de 500 revistas e obviamente o seguimento dessas normas quando da elaboração de trabalhos científicos favorece a aceitação dos mesmos para publicação.

Um dos maiores propósitos finais das dissertações e teses é a publicação dos resultados obtidos. O que se verifica porém é que a maioria das dissertações e teses nunca chega a ser publicada provavelmente por dificuldade de adaptação das mesmas ao formato das revistas médicas. Entre as diferenças básicas chama a atenção a que diz respeito às Referências Bibliográficas. Cremos que um grande passo seria a uniformização das referências de acordo com a que é proposta pelo ICMJE o que tornaria bem mais fácil o preparo de um texto final para publicação.

Assim, apesar da norma brasileira utilizada para a composição das referências bibliográficas ser a da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - Referências Bibliográficas NBR-6023, agosto 1989), o Curso de Pós-graduação da FAMERP propõe a recomendação do ICMJE não só por sua maior praticidade e larga aplicação (mais de 500 revistas médicas), como também por sua maior atualidade. Foram feitas ligeiras modificações para adaptação à língua portuguesa.

### **Seqüência de citação**

As referências devem ser **numeradas consecutivamente** de acordo com a ordem de citação. As referências no texto, tabelas e legendas devem ser identificadas por algarismos arábicos, colocados entre parênteses e de forma sobrescrita. **No caso de citação no final da frase, esta deverá vir após o ponto final e no decorrer do texto, após a vírgula** (Exemplo 1: citações com numeração seqüencial "...de acordo com vários estudos.<sup>(1-9)</sup>" – Exemplo 2: citações com números intercalados "...de acordo com vários estudos.<sup>(1,3,7-10,12)</sup>"). Referências citadas apenas em tabelas ou legendas de figuras devem ser numeradas de acordo com a seqüência estabelecida pela primeira identificação da referida tabela ou figura, no texto. O título das revistas deve ser abreviado de acordo com o sistema utilizado pelo Index Medicus. A listagem desses títulos pode ser encontrada no volume de janeiro do Index Medicus ou pela Internet no site <http://www.nlm.nih.gov>.

Deve-se evitar o uso de "abstracts" como referências. Referências de artigos já aceitos para publicação mas ainda não publicados devem se referidos como "in press" e os autores precisam obter permissão escrita para citar esses artigos bem como verificar se eles estão mesmo aceitos. O título dos artigos deve ser citado na mesma língua da publicação original. As abreviaturas de Suplemento, Parte, Mês de Publicação, Ordinal da edição, Secção, etc., devem ser na **língua portuguesa** (Supl; Pt; Abr; 3<sup>a</sup> ed; Sec...)

Excepcionalmente pode ser empregado o nome do autor da referência como por exemplo no início de frases ou destacando sua importância.

### **Modo de citação**

Quando não há consulta diretamente à obra, mas por meio de outro autor utiliza-se *apud* (citado por) logo após o autor Veyne *apud* Mendonça.<sup>(1)</sup> Usar este recurso somente em caráter excepcional.

- a.) Artigo com mais de 6(seis) autores: Liste os primeiros 6 (seis) autores, seguidos de et al. Exemplo: Parkin DM, Clayton D, Black RJ, Masuyer E, Friedl HP, Ivanov E, et al. Childhood leukaemia in Europe after Chernobyl: 5 year follow-up. Br J Cancer 1996;73:1006- 12.
- b.) Artigos com até 6 (seis) autores : Todos devem ser citados. Exemplo: Vega KJ, Pina I, Krevsky B. Heart transplantation is associated with an increased risk for pancreatobiliary disease. Ann Intern Med 1996 Jun 1;124 (11):980-3. Existe a opção de não colocar o mês de publicação e o número da revista. O "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" sugere essa opção, motivo pelo qual, também é adotado na normatização utilizada pela Pós-graduação da FAMERP. Assim sendo, a citação acima, conforme a presente norma é a seguinte: Vega KJ, Pina I, Krevsky B. Heart transplantation is associated with an increased risk for pancreatobiliary disease. Ann Intern Med 1996;124:980-3.
- c.) Quando a autoria é de uma Organização, o nome dessa Organização equivale ao do autor e portanto precede o título do trabalho. Exemplo: The Cardiac Society of Australia and new Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust 1996; 164: 282-4.

- d.) Quando não há menção de autor, como por exemplo em certos editoriais: Colocar já de início o título do trabalho seguido de sua forma de apresentação entre colchetes. Exemplo :Cancer in South Africa [editorial]. S Afr Med J 1994;84:15.
- e.) Artigos publicados em suplementos. Colocar a abreviatura "Supl" seguida do número desse suplemento e das páginas, logo após o número do volume . Exemplo: Shen HM, Zhang QF. Risk assessment of nickel carcinogenicity and occupational lung cancer. Environ Health Perspect 1994;102 Supl 1:275-82.
- f.) Edição (Issue) com suplemento. O número da edição seguido da abreviatura "Supl" e o número desse suplemento vêm colocados entre parênteses, logo após o número do volume. Exemplo: Payne DK, Sullivan MD, Massie MJ. Women's psychological reactions to breast cancer. Semin Oncol 1996;23(1 Supl 2):89-97.
- g.) Artigos publicado em um volume que contenha partes.O número da parte, que será abreviada como "Pt" vem colocado entre parênteses, logo após o número do volume. Exemplo: Ozben T, Nacitarhan S, Tuncer N. Plasma and urine sialic acid in non-insulin dependent diabetes mellitus. Ann Clin Biochem 1995;32(Pt 3):303-6.
- h.) Artigo publicado em edição (issue) que contenha partes. O número da edição seguido da abreviatura "Pt" e o número dessa Parte vêm colocados entre parênteses, logo após o número do volume. Exemplo: Poole GH, Mills SM. One hundred consecutive cases of flap lacerations of the leg in ageing patients. N Z Med J 1994;107(986 Pt 1):377-8.
- i.) Artigo publicado em Edição (issue) sem número de volume. O número da edição vem colocado entre parênteses, logo após ao ano de publicação. Exemplo: Turan I, Wredmark T, Fellander-Tsai L. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. Clin Orthop 1995;(320):110-4.
- j.) Artigo publicado, sem referência de Edição ou de volume. Colocar o número das páginas logo após ao ano de publicação. Exemplo: Browell DA, Lennard TW. Immunologic status of the cancer patient and the effects of blood transfusion on antitumor responses. Curr Opin Gen Surg 1993:325-33.
- k.) Artigos publicados com paginação em números romanos. Manter esse mesmo tipo de numeração, na posição habitual, logo após o volume ou do número da revista se houver. Fisher GA, Sikic BI. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. Hematol Oncol Clin North Am 1995 Abr;9(2):xi-xii.



- l.) Texto publicado na forma de Carta ou de Resumo. Colocar, o termo Carta ou Resumo, conforme seja o caso, entre colchetes, logo após o título do artigo. Exemplos: 1.- Enzensberger W, Fischer PA. Metronome in Parkinson's disease [Carta]. Lancet 1996;347:1337. 2.- Clement J, De Bock R. Hematological complications of hantavirus nephropathy (HVN) [Resumo]. Kidney Int 1992;42:1285.
- m.) Citação de Livros e outras monografias. Seguem-se exemplos de quando a autoria é da própria pessoa, quando Editores ou Compiladores entram como autores, e quando a autoria ou responsabilidade da publicação é de uma Organização: **Autoria pessoal:** Ringsven MK, Bond D. Gerontology and leadership skills for nurses. 2nd ed. Albany (NY): Delmar Publishers; 1996. **Editores ou compiladores como autores:** Norman IJ, Redfern SJ, editores. Mental health care for elderly people. New York: Churchill Livingstone; 1996. **Organizações como autores ou responsáveis pela publicação:** Institute of Medicine (US). Looking at the future of the Medicaid program. Washington: The Institute; 1992.
- n.) Capítulos de Livro. Phillips SJ, Whisnant JP. Hypertension and stroke. In: Laragh JH, Brenner BM, editores. Hypertension: pathophysiology, diagnosis, and management. 2ª ed. New York: Raven Press; 1995. p. 465-78.
- o.) Citação de Dissertações e Teses. O termo Dissertação ou Tese, conforme o caso, deverá vir colocado entre colchetes, logo após o título da mesma. Seguindo-se a cidade, estado, Universidade ou Faculdade e ano. Exemplo: Kaplan SJ. Post-hospital home health care: the elderly's access and utilization [dissertation]. St. Louis (MO): Washington Univ.; 1995.
- p.) Artigo publicado em Jornal. Exemplo; Lee G. Hospitalizations tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. The Washington Post 1996 Jun 21;Sec. A:3 (col. 5).
- q.) Citação de Dicionários e Similares. Exemplo: Stedman's medical dictionary. 26ª ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1995. Apraxia; p. 119-20.
- r.) Citação de material ainda não publicado. Colocar a expressão "no prelo" (equivalente à expressão inglesa in press) logo após ao título da revista onde será feita essa publicação. Exemplo : Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. N Engl J Med. No prelo 1996.

- s.) Citação de material publicado de forma eletrônica. Exemplo: Morse SS. Factors in the emergence of infectious diseases. 1995; [http:// www. cdc. gov/ ncidod/EID/ eid.htm](http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm).
- t.) Casos particulares de citação não constantes desta padronização poderão eventualmente ser encontrados no texto original do "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" (Ann Intern Med.1997;126:36-47).

## **Apêndice**

São informações importantes que o autor julgar necessário complemento, mas as fontes de origem são do próprio autor. Tratando-se da escolha do modelo tradicional de dissertação e/ou tese, **o manuscrito do artigo a ser enviado a periódico para publicação e aqueles resultados da pesquisa já publicados devem constar obrigatoriamente como apêndice.**

## **Anexo (opcional)**

São informações importantes que o autor julgar necessário complemento, mas as fontes de origem são de outros autores.

## **Glossário (opcional)**

Termos Específicos que o autor julgar importante explicar o significado.

## **Detalhamento do Modelo Alternativo**

A Dissertação ou Tese será composta pelos seguintes itens:

**Pré-texto (idêntico ao proposto no modelo tradicional)**

## Texto

Inclui os seguintes itens:

### **Introdução**

### **Artigos Científicos**

### **Conclusões (idêntico ao modelo tradicional)**

---

## **Introdução**

Deve ser breve (com cerca de cinco páginas), caracterizando o problema com base na literatura e apresentando, como último parágrafo, em subitem o(s) objetivo(s) do trabalho.

## **Artigos Científicos**

### **Dissertação de Mestrado**

**Modelo Alternativo:** poderá ser apresentada sob a forma de 01 (um) artigo aceito para publicação como 1º autor em revista com fator de impacto Qualis  $\geq$  B2 na área da Medicina I;

**Modelo Tradicional:** com um manuscrito no formato de artigo em anexo.

### **Tese de Doutorado**

**Modelo Alternativo:** poderá ser apresentada sob a forma de 02 (dois) artigos aceitos para publicação como 1º autor, em revista com fator de impacto Qualis  $\geq$  B1 na área da Medicina I **OU** 01(um) artigo aceito para publicação com 1º autor, em revista com fator de impacto Qualis A na área da Medicina I;

**Modelo Tradicional:** com um manuscrito no formato de artigo em anexo.

### **Fontes Consultadas**

1. ABNT Referências Bibliográficas NBR - 6023, agosto 1989
2. Estrutura e Apresentação de Dissertações e Teses – Universidade de São Paulo – Faculdade de medicina – Serviço de Biblioteca e Documentação, Elaborado por Anneliese Carneiro da Cunha, São Paulo, 1991
3. Manual de Orientação - Elaboração do trabalho técnico científico- Universidade de São Paulo; Escola de Enfermagem, Organizado por Alaíde Moura de Oliveira, São Paulo, 1995
4. Normas para publicações da UNESP, volume 4, Dissertações e teses - Do trabalho científico ao livro, Editora UNESP, São Paulo, 1994
5. Referências e Citações Bibliográficas – Manual de Orientação. Universidade de São Paulo –Prefeitura do Campus Administrativo de Ribeirão Preto; Serviço de Biblioteca e Documentação. Elaborado por Maria Bernardete Malerbo, Ribeirão Preto, 1996
6. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals. Ann Intern Med.1997;126:36-47